

# FORMAÇÃO DE PROFESSORES-TUTORES PARA ATUAR NOS CURSOS NA MODALIDADE A DISTÂNCIA DA SEED-PR – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Rita S. Bortolozzo<sup>\*</sup>  
Eliz Silvana de Freitas Kappaum<sup>\*\*</sup>  
Ricardo Hasper<sup>\*\*\*</sup>

## Resumo

Este trabalho apresenta um relato de experiência sobre a implantação e implementação do curso de Formação de Tutores para Educação a Distância, ofertado aos professores da Rede Estadual de Ensino do Paraná. O projeto surge de uma nova demanda da Secretaria de Estado da Educação (SEED), que optou por mais essa modalidade de ensino como dispositivo de formação continuada, articulada às políticas de desenvolvimento e atualização profissional. O objetivo é preparar professores-tutores para atuarem nos Cursos do Programa de Formação Continuada, ofertados na modalidade a distância. Para efetivação do processo, a equipe de Educação a Distância da Diretoria de Tecnologias Educacionais do Paraná (DITEC)/ SEED/PR elaborou e efetivou um plano de ação, em que seus elementos componentes foram a elaboração do material impresso, a organização e criação do curso no ambiente *e-escola*, utilizando-se da plataforma Moodle, e um sistema de acompanhamento e avaliação. A organização curricular do curso estruturou-se em cinco módulos, com carga horária total de sessenta e quatro horas, na sua maioria realizada a distância e com dois encontros presenciais, um ao início e outro ao final do curso. Inicialmente, o curso foi ofertado a cento e um professores da rede estadual, atuantes na Secretaria de Educação e nos trinta e dois Núcleos Regionais de Educação, distribuídos em cinco grupos, com um total de oitenta e um professores concluintes, dos quais quarenta e cinco passaram a atuar como tutores em cursos demandados pela SEED / PR. Além da participação, durante o curso, os professores puderam contribuir para reestruturação do material didático e com a proposta de formação continuada a distância da SEED.

Palavras-chave: Educação a Distância; Formação continuada; Formação de professores-tutores.

## Zusammenfassung

Dieses Papier enthält einen Bericht über die Erfahrungen bei der Einführung und Umsetzung der laufenden Ausbildung der Distance Education an Betreuungspersonen, das Netzwerk angeboten Teachers Teaching den Stand der Parana. Das Projekt ist eine neue Forderung des Secretary of Education (SEED), das sich dafür entschieden diese Methode des Unterrichts mehr als eine Einrichtung für Weiterbildung, artikuliert die Entwicklungspolitik und Verbesserung der Ausbildung. Das Ziel ist es, Lehrern, Tutoren, zu handeln, in Kursen des Programms für Weiterbildung, angeboten in der Ferne-Modus. Zur Durchführung des Prozesses das Team in Distance Education of the Board of Educational Technology of Parana (DITEC) / SEED / PR, efetivou vorbereitet und einen Aktionsplan, in denen die Komponenten waren die Vorbereitung von gedrucktem Material, die Organisation und Einrichtung Lehr-und Umwelt-Schule, die mit der Plattform Moodle und ein System der

---

\* EaD/DITEC/SEED/PR – anarsb@seed.pr.gov.br

\*\* EaD/DITEC/SEED/PR – elizfreitas@seed.pr.gov.br

\*\*\* EaD/DITEC/SEED/PR – ricardohasper@seed.pr.gov.br

Überwachung und Bewertung. Die Organisation des Kurses Curriculum gliedert sich in fünf Module, mit der Arbeitszeit insgesamt sechzig bis vier Stunden, meist durchgeführt, der Entfernung und mit zwei Sitzungen, am Anfang und eine weitere zum Ende des Kurses. Zunächst wird der Kurs angeboten wurde zu hundert und einem Lehrer des Netzwerks heißt es, amtierender Generalsekretär in der Bildung und der zweiunddreißig Kerne regionalen Bildungs-, verteilt auf fünf Gruppen mit insgesamt einundachtzig concludentes Lehrer, von denen fünfundvierzig begann, als Tutoren in Kursen Angeklagten von Saatgut / PR. Neben der Teilnahme, während des Kurses, Lehrer könnten einen Beitrag zur Umstrukturierung von Lehrmitteln und für die vorgeschlagene Ausbildung weiter Ferne das Saatgut.

Stichworte: Ausbildung von Tutoren; Fortbildung; EAD.

## **Introdução**

Incentivados pela necessidade de democratização de acesso, atualização profissional e das possibilidades decorrentes da telemática,<sup>1</sup> a educação a distância vem se expandindo consideravelmente no mundo e no Brasil, levando as pessoas e instituições a utilizarem-na como mais uma forma de buscar e promover saberes.

Uma nova dinâmica se instala no trabalho educacional, trazendo outras possibilidades de democratização do acesso, interações e construções individuais ou colaborativas.

Especificamente as instituições educacionais estão ampliando suas ofertas, implantando cursos na modalidade a distância, seja totalmente a distância ou na forma semi-presencial.

Com efeito, a Secretaria de Estado da Educação do Paraná (SEED/PR), buscando ampliar sua política de desenvolvimento e atualização dos profissionais da educação, encontrou na EaD mais um dispositivo de formação continuada e permanente, principalmente levando em conta os investimentos despendidos na implementação de recursos tecnológicos em todas as escolas públicas estaduais.

Para tanto, desde fevereiro de 2007 iniciou-se a construção da proposta de formação continuada na modalidade a distância e algumas ações pontuais foram desenvolvidas. Contudo, no início de 2008 emergiu a necessidade de formação de professores-tutores para atuarem nos cursos ofertados pela SEED/PR, nessa

---

1 Telemática é o conjunto de tecnologias da informação e da comunicação resultante da junção entre os recursos das telecomunicações (telefonia, satélite, cabo, etc.) e da informática (computadores, periféricos, *softwares* e sistemas de redes), que possibilitou o processamento, a compressão, o armazenamento e a comunicação de grandes quantidades de dados . Disponível em: <<http://pt.wikipedia.org/org/Wiki/Telem%C3%Altica>> Acesso em: 28 jul 2008.

modalidade, com a incumbência de mediar, acompanhar e avaliar o processo de ensino e de aprendizagem.

Com essa tarefa, a equipe de EaD da DITEC/SEED, a partir de estudos referenciados em autores com uma proposta sócio-interacionista de EaD, projetou e passou a trabalhar na elaboração do material didático, organização do ambiente virtual e implementação do curso denominado “Formação de Tutores para Educação a Distância”.

Foram três meses de intenso trabalho para que o curso iniciasse no final do mês de abril. Inicialmente, em versão preliminar, utilizou-se um material impresso, que durante a realização das primeiras turmas viria a incorporar sugestões e contribuições dos próprios cursistas.

O curso ficou estruturado com carga-horária total de sessenta e quatro horas, distribuídas em cinco etapas versando sobre: ambientes de aprendizagem, educação a distância, tutoria, mídias e avaliação na EaD.

Iniciou-se o curso com cento e um professores da rede estadual, atuantes na Secretaria de Educação e nos trinta e dois Núcleos Regionais de Educação, distribuídos em cinco grupos, tutoriados pela equipe de EaD, com duração de seis semanas. Houveram dois encontros presenciais, um ao início e outro ao final do curso, em que, além de ambientação na plataforma virtual *e-escola*,<sup>2</sup> foram realizadas diversas reflexões e avaliações do material didático e do curso como um todo.

Concluíram o curso com aproveitamento, oitenta e um professores, dos quais quarenta e cinco passaram a atuar como tutores em cursos demandados pela SEED/PR. A partir da avaliação do material didático do curso e das contribuições providas dos cursistas, passou-se a uma reestruturação do referido, em que foi formatado para preparar futuros professores-tutores, denominação adotada pela proposta, para atuarem no programa de formação continuada a distância da SEED.

---

2 Ambiente virtual de aprendizagem da Secretaria de Estado da Educação do Paraná destinado à realização de cursos e atividades na modalidade a distância. Disponível em: <<http://www.e-escola.pr.gov.br>> Acesso em: 28 jul 2008.

## **Educação a Distância na formação de tutores**

A Educação a Distância (EaD) é definida como

modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, envolvendo estudantes e professores no desenvolvimento de atividades educativas em lugares ou tempos diversos. (BRASIL, 2005)

Desde o seu surgimento, a Educação a Distância (EaD) tem crescido de maneira rápida e causado um impacto social em todos os setores, inclusive o educacional, ampliando a oferta e o acesso ao ensino. Segundo Araujo e Maltez (2008), “A educação a distância (EAD), também chamada de Teleducação, em sua forma embrionária e empírica é conhecida desde o século XIX, mas somente nas últimas décadas assumiu status que a coloca no cume das atenções pedagógicas de um número cada vez maior de países”.

No entanto, ela não é um instrumento recente a serviço do ensino. Seu marco inicial foi quando a Gazeta de Boston, em 1728, publicou um anúncio sobre um curso de taquigrafia por correspondência. A partir dessa data até o final do século XIX, diversas instituições nos Estados Unidos e na Europa ofereceram cursos por correspondência.

No século XX, houve um contínuo movimento de consolidação e expansão da Educação a Distância. Essa expansão da EaD no mundo só se deu com a evolução dos meios de comunicação, com o aperfeiçoamento dos serviços de correio e o avanço dos meios de transporte, os quais foram sendo inseridos progressivamente à prática da educação a distância.

No Brasil, as informações de cursos na modalidade a distância datam de 1904, com o ensino por correspondência. Na época, instituições privadas passaram a ofertar cursos técnicos sem exigir escolarização anterior.

Essa forma de oferta de cursos permaneceu até a metade do século XX. Outras iniciativas com fins educativos ocorreram a partir da radiodifusão, ampliando o acesso da população à educação. Entre as décadas de 60 e 70, começa a funcionar a Comissão para Estudos e Planejamentos da Radiodifusão Educativa. A partir dessa data, outras iniciativas se fortaleceram por meio da transmissão de

curso via satélite e da distribuição de materiais impressos, enviados por meio da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos.

Apesar da disseminação da EaD pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), Universidade de Brasília (UnB), Ministério da Educação (MEC), Fundação Roberto Marinho, etc., só em dezembro de 1995 foi criada a Secretaria de Educação a Distância, e em 1996, aprovada a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB n. 9.394/96), a primeira LDB que insere a EaD no Sistema Educacional Brasileiro (Art. 80).

E ainda, com a expansão das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), a Educação a Distância dá um salto significativo, possibilitando a disponibilização de informações por meio dos recursos eletrônicos, auxiliando professores, tutores, cursistas e demais pessoas envolvidas na construção do conhecimento. Os computadores começaram a ser utilizados, num primeiro momento, para informatizar o setor administrativo das escolas. Portanto, os que tinham acesso a essas tecnologias eram apenas os funcionários administrativos. Em seguida, as TIC passaram a contribuir na elaboração de aulas e material, como complemento às aulas presenciais (ALMEIDA, 2003).

De 1996 até 2005 houve uma forte influência externa sobre a experiência educacional brasileira na EaD. A partir da popularização da Internet, surge um enorme leque de possibilidades de auxílio ao professor, não apenas no processo educativo, mas, sobretudo, para seu próprio desenvolvimento profissional.

Esse avanço possibilitou a formação de comunidades virtuais, que a partir de suas funcionalidades expandiram-se no âmbito educacional, dando origem aos Ambientes Virtuais de Aprendizagem, “expressão que tem sido utilizada, de modo geral, para se referir ao uso de recursos digitais de comunicação utilizados para mediar a aprendizagem” (VALENTINI; SOARES, 2005, p. 19), proporcionando aprendizagem colaborativa, construção coletiva e novas formas de interação.

Em 2005 é assinado o Decreto n. 5.622/05, que define a Educação a Distância e regulamenta o artigo 80 da LDB 9.394/05, o qual vem legalizar a EaD no Brasil. Em um país de dimensões tão grandes, com inúmeras diferenças regionais, econômicas e sociais, onde a população, na sua maioria, não têm acesso ao ensino superior na modalidade presencial, o ensino a distância apresenta-se como uma

opção para a democratização do saber.

Essa democratização é ampliada com a globalização da informação e do conhecimento, em que a aprendizagem ultrapassa o espaço físico da escola e passa a se desenvolver em "ambientes de aprendizagem", em que a utilização de recursos didáticos e tecnológicos, como a Internet, possibilitam o acesso ao ensino para a população.

Para Machado e Machado (2004),

O surgimento das novas tecnologias da informação e da comunicação deram um novo impulso à educação a distância, fazendo aparecer, através da Internet, formas alternativas de geração e de disseminação do conhecimento. A educação a distância, antes centralizada no texto impresso, agora vai cedendo lugar para fontes eletrônicas digitais de informação, trazendo possibilidades quase inesgotáveis para a aprendizagem.

O aprimoramento da tecnologia da informação e da comunicação tem contribuído para a potencialização da educação e as maneiras como ela está sendo desenvolvida. Fundamentada também pela crescente demanda e atualização profissional, surge a idéia de se trabalhar a educação dentro de um novo paradigma: a educação a distância.

Após a legislação que regulamenta a EaD no Brasil, diversas instituições que antes ofertavam somente a modalidade presencial começam a investir, também, em cursos de formação inicial e continuada, na modalidade a distância.

A SEED/PR tem investido em tecnologias nas escolas estaduais (laboratórios de informática PRD<sup>3</sup> com conexão à Internet, Portal Dia-a-dia Educação, TV Paulo Freire, TV Multimídia), buscando a integração das diferentes mídias, que se articulam com programas televisivos gravados e/ou transmitidos via satélite, ambientes Virtuais de Aprendizagem, conteúdos digitais, materiais impressos, entre outros, podendo dar suporte aos cursos ofertados na modalidade a distância, como opção para atender à demanda de formação continuada dos professores.

Para a efetivação dessa formação continuada na modalidade a distância, elaborou-se uma proposta que está sendo reestruturada pela equipe de gestores da

---

3 Programa Paraná Digital. Disponível em:  
<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/portal/paranadigital/>>

SEED/PR. Esse documento preza pela valorização e aprimoramento da formação continuada dos profissionais da educação como uma das ações de política pública do estado nessa modalidade.

A partir dessa demanda, surge a necessidade de preparação de tutores para atuar na modalidade a distância, pois considera-se inviável desenvolver uma proposta de EaD sem investir na preparação de uma equipe de tutores que tenham domínio do conteúdo e conheçam a aplicabilidade pedagógica das novas tecnologias na prática do professor. Para isso, fez-se necessário o planejamento e a elaboração de um curso de formação de tutores. Nesse planejamento estão contemplados a preparação do material didático, a criação e organização do ambiente virtual de aprendizagem e o sistema de avaliação, bem como a importância da formação do tutor como elemento fundamental para que os cursos alcancem a qualidade almejada.

Inicialmente, optou-se por investir na preparação específica desse profissional, para que possa desenvolver o seu trabalho dentro das perspectivas educacionais emanadas pela SEED.

Considerando a especificidade do seu papel enquanto mediador do processo pedagógico,

(...) o tutor deve ser compreendido como um dos sujeitos que participa ativamente da prática pedagógica. Suas atividades desenvolvidas a distância e (ou) presencialmente devem contribuir para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem e para o acompanhamento e avaliação do projeto pedagógico. (BRASIL, 2007, p. 21).

E, ainda, para que possa desenvolver sua função significativamente, é imprescindível o domínio do conteúdo, aliado à necessidade de dinamismo, visão crítica e global, capacidade para estimular a busca de conhecimento e a habilidade com as novas tecnologias de informação e comunicação (BRASIL, 2007, p. 22).

## **Metodologia**

Após incessantes pesquisas e revisão bibliográfica, desenhou-se o projeto do

curso, baseado numa metodologia que privilegiou as interações, a apropriação do conhecimento e a sistematização de saberes.

A organização curricular do curso ficou estruturada com carga-horária total de sessenta e quatro horas, distribuídas em cinco módulos, sendo o primeiro módulo presencial e os demais a distância, dispostos no Ambiente Virtual de Aprendizagem *e-escola*, na plataforma Moodle, além de um encontro presencial para avaliações ao final do curso.

Os módulos ficaram constituídos da seguinte forma: Módulo 1 – Percorrendo ambientes de aprendizagem; Módulo 2 – Conversando sobre Educação a Distância; Módulo 3 – Conhecendo a tutoria; Módulo 4 – Refletindo sobre as mídias na Educação a Distância; e Módulo 5 – Desatando nós... avaliação na Educação a Distância.

Além dos conteúdos e atividades dispostas no ambiente *e-escola*, a equipe de EaD da SEED/PR elaborou um material impresso e um guia do curso, especificamente para a formação de tutores .

O apoio e orientação aos estudos foram realizados presencialmente no primeiro módulo, quando os cursistas receberam as informações gerais sobre o curso e desenvolveram as atividades do referido módulo, em laboratório com computadores, principalmente visando o conhecimento do ambiente e das ferramentas a serem utilizadas.

Durante a realização dos demais módulos, os cursistas tiveram tutoria presencial de aproximadamente dez horas semanais. Ao tutor coube divulgar as informações, agenda das atividades e o acompanhamento e avaliação das atividades propostas.

Para realização das atividades no ambiente *e-escola*, foram utilizadas os recursos de fóruns (geral, notícias, apresentação e discussões), biblioteca, diário, *chat* e *blog*.

Na avaliação, considerou-se o desempenho dos cursistas a partir de critérios estabelecidos, como organização das informações, conhecimentos estudados, elaboração pessoal, pertinência das idéias, cumprimento das datas previstas, dentre outros, a serem considerados em todas as tarefas, definidos e informados ao início do curso.

Para certificação, os cursistas tiveram que cumprir com os critérios de avaliação estabelecidos, visando uma avaliação formativa e contínua, prioritariamente considerando frequência obrigatória na etapa presencial e a realização das atividades, respeitando-se o cronograma previsto.

Ainda, ao final do curso, cada cursista preencheu um instrumento de auto-avaliação conjunta com questões de avaliação do curso.

## Resultados e considerações finais

Os resultados serão apresentados a partir dos dados coletados pelo instrumento de auto-avaliação-curso. No referido foram utilizados os conceitos “ótimo”, “bom” e “refazer percurso” considerando-se as opiniões “concordo totalmente”, “concordo em parte” e “discordo”, respectivamente.

Sobre o curso, os dados coletados foram indicados conforme segue:

Quadro 1: **Sobre o curso**

	<b>Concordo totalmente</b>	<b>Concordo em parte</b>	<b>Discordo</b>
O curso de forma geral atendeu suas expectativas	36%	62%	02%
O objetivo geral do curso foi alcançado	39%	58%	03%

**Fonte:** EaD/DITEC

Ressalta-se que, no geral, a opinião dos cursistas indica que o curso cumpriu e alcançou as expectativas e o objetivo proposto.

Em relação ao material de estudos, a maioria o considerou como bom, potencializando a ação pretendida para o curso, sendo necessárias apenas algumas reestruturações. Nesse sentido, em decorrência de necessidades detectadas durante a sua realização, foram sugeridas algumas alterações.

O ambiente de estudos foi considerado um espaço de interações e aprendizagem colaborativa, com ferramentas adequadas à proposta pedagógica do curso.

A tutoria, no geral, foi considerada boa a ótima, em que oitenta por cento das

ações do tutor demonstraram domínio de conteúdo do curso e repassaram de forma clara e precisa as informações, agendas e atividades, além de apoiarem e orientarem ativamente o processo de aprendizagem.

As estratégias de encaminhamento do curso atenderam as expectativas e o encaminhamento dos conteúdos facilitaram a aprendizagem.

Quanto ao sistema de avaliação, indicou-se que, considerando os processos de ensino e de aprendizagem, os conteúdos trabalhados foram acompanhados e avaliados em todos os seus aspectos, de forma sistemática, contínua e abrangente.

Pôde-se concluir que o curso, mesmo sendo implantado e implementado em um curto período, deu conta de preparar os tutores, atendendo ao objetivo a que se propôs. A partir de todas as considerações, sugestões e contribuições recebidas, está sendo feita a reestruturação necessária.

Por fim, considerando-se que o professor-tutor desempenha papel fundamental no processo educacional de cursos a distância, é imprescindível, quando de sua formação, projetar cursos que levem em conta desde a proposta pedagógica optada pela instituição até a concepção de que ele será o sujeito que participará ativamente do processo, devendo desenhar-lhe um perfil que, além do domínio do conteúdo, domine a contento os recursos tecnológicos e desenvolva uma empatia para trabalhar com seus tutorados.

## Referências

ALMEIDA, M. E. B. Tecnologias e Gestão do Conhecimento na Escola. In: VIEIRA, A. T.; ALMEIDA, M. E. B.; ALONSO, M. (Orgs.). **Gestão Educacional e Tecnologia**. São Paulo: Avercamp, 2003.

ARAUJO, S. T.; MALTEZ, M. G. L. **Educação a distância: retrospectiva histórica**. Disponível em: <<http://virtuallcursos.com.br/historiaead.php>>. Acesso em: 28 jul 2008.

MACHADO, L. D.; MACHADO, E. C. **O papel da tutoria em ambientes de EaD**. 2004. Disponível em: <http://abed.org.br>. Acesso em: 28 jul 2008.

BRASIL. Decreto n. 5.622, de 19 de dezembro de 2005, regulamenta o Art. 80 da Lei 9394/96. Disponível em: <<http://www.uab.capes.gov.br>>. Acesso em: 19 jun 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação a Distância. **Referenciais**

**de qualidade para educação superior a distância.** 2007. Disponível em:  
<[http://portal.mec.gov.br/seed/indexar?option=com\\_content&task=view&id=248&Itemid=426](http://portal.mec.gov.br/seed/indexar?option=com_content&task=view&id=248&Itemid=426)> Acesso em: 28 jul 2008.

OLIVEIRA, E. S. G; NOGUEIRA, M. L. L. **Educação a Distância e formação de professores:** desafios e perspectivas. *Tecnologia Educacional*, ano XXX, n. 157 / 158, p. 95-103, 2003.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência da Educação. **Formação de tutores para educação a distância**, 2008.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Superintendência da Educação. **Proposta para o programa de formação continuada na modalidade a distância da Secretaria de Estado da Educação do Paraná.** Texto preliminar, 2008.

VALENTINI, C. B.; SOARES, E. M. S. (Orgs.). Sobre ambientes virtuais de aprendizagem (AVAs). In: \_\_\_\_\_. **Aprendizagem em Ambientes Virtuais:** compartilhando idéias e construindo cenários. Caxias do Sul, RS: Educs, 2005.